

CLASE DE REPASO #04

¡Hola!

Nesta aula, você vai rever alguns conteúdos das unidades 16 a 20:

- **Condicional Simple de Indicativo.**
- **Pretérito Pluscuamperfecto de Indicativo.**
- **El artículo neutro “lo”.**

Condicional Simple de Indicativo

Para conjugar esse *Condicional Simple*, mantemos o verbo no *infinitivo*, quer dizer, na sua forma não conjugada e adicionamos uma terminação de acordo com cada pessoa:

Yo *ía*

Tú *ías*

Ud., Él, Ella *ía*

Nosotros(as) *íamos*

Vosotros(as) *íais*

Uds., Ellos, Ellas *ían*

También existen verbos irregulares nesse condicional, é fácil identificá-los: quando um verbo sofre alguma irregularidade no *Futuro Simple*, ela se repetirá no *Condicional Simple*. Por exemplo:

Infinitivo: Tener > Futuro Simple: (Yo) Tendré > Condicional Simple: Tendría

Infinitivo: Poder > Futuro Simple: (Nosotras) Podremos > Condicional Simple: Podríamos

É possível usar esse condicional para fazer suposições sobre o futuro, como nas seguintes frases:

Creo que eso **sería el fin del mundo.**

Acho que isso seria o fim do mundo.

¿De verdad crees que eso **pasaría?**

Você realmente acha que isso aconteceria?

Também o utilizamos para expressar dudas e incertezas sobre o pasado:

Estábamos en la barra, *serían* las once y media, *tendríamos* media copa aún, cuando él llegó enfadado.

Estávamos no balcão do bar, seriam umas onze e meia, deveríamos ter meio drink ainda, quando ele chegou zangado.

***Estaríamos* cerca de la estación, me llamaron del trabajo y dijeron que *tendría* que volver.**

Nós estaríamos próximos da estação, me ligaram do trabalho e disseram que eu teria que voltar.

Também é muito comum colocar o verbo nesse condicional para pedir algo com muita educação:

¿Podrías traernos dos cafés solos, por favor?

Poderia nos trazer dois cafezinhos, por favor?

¡OJO! Esses são alguns dos usos desse condicional, lembre-se que nosso objetivo com a revisão é relembrar alguns detalhes de conteúdos que você já estudou e esclarecer possíveis dúvidas.

CONSEJO DE LA PROFE #01

O conselho de hoje é justamente sobre dar conselhos. Sabe quando você está conversando com um(a) amigo(a) que está passando por uma situação difícil e ele(a) quer saber o que você faria em seu lugar? Nesse caso, você pode usar uma expressão muito comum e um pouco diferente do espanhol que é: **“Yo que tú...”**. Que quer dizer a mesma coisa que: **“Si yo fuera tú...”** ou **“En tu lugar, yo...”**

E o que isso tem a ver com o *Condicional Simple*? É ele que acompanha a expressão!

Yo que tú leería todo este material.

¡DISFRÚTALO!

Pretérito Pluscuamperfecto de Indicativo.

Para conjugar los verbos nesse tempo verbal, utilizamos o “*haber*” no *Pretérito Imperfecto*:

Hablar

Yo *había*

Tú *habías*

Ud., Él, Ella *había*

Nosotros(as) *habíamos*

Vosotros(as) *habíais*

Uds., Ellos, Ellas *habían*

É importante lembrar que o “*haber*” é, nesse caso, um verbo auxiliar, e que ele concorda com o sujeito. O verbo principal, aquele que indica a ação, vai depois no *Participio*:

Participio

-Ar -ado: *hablado*

-Er -ido: *comido*

-Ir -ido: *vivido*

¡OJO! Não podemos esquecer dos participípios irregulares, alguns exemplos são:

HECHO, DICHO, ESCRITO, ABIERTO, PUESTO...

Esse tempo verbal indica um passado anterior a outro passado, quer dizer, uma ação que aconteceu antes de outra que também está no passado. Vejam os seguintes exemplos:

Cuando mi papá llegó a casa ayer, yo aún no **había bajado el perro a la calle.**

Quando o meu pai chegou ontem em casa, eu ainda não tinha levado o cachorro para passear.

*“Aún no **había bajado** el perro” é uma ação anterior a “cuando mi papá llegó”. E ambas são passadas.*

O mesmo ocorre na frase:

Hoy cuando me he despertado, ellas ya **habían quitado el polvo y **habían regado** las plantas.**

Hoje quando eu acordei, elas já tinham tirado o pó e tinham regado as plantas.

“*He despertado*” é uma ação passada e, antes dela, outras coisa aconteceram: “***habían quitado*** el polvo y ***habían regado*** las plantas”.

CONSEJO DE LA PROFE #02

Veja como o mexicano Jaime Torres Bodet usou o *Pluscuamperfecto* de *Indicativo* em seu poema “Sangre” para indicar uma ação passada anterior a outra:

Me tuviste miedo.

*Me **había pintado**, en las rosas,
de rojo los dedos.*

Si te gusta el poema, busca más obras de este escritor que usó muchos seudónimos a lo largo de su vida.

¡Diviértete!

¡DISFRÚTALO!

El artículo neutro “lo”

O “lo” como artigo é neutro, portanto, só existe no singular e nunca é usado antes de *sustantivos*, ou seja, dos nomes de coisas.

Ele é usado antes de características, como nas seguintes frases:

Hay que ver lo bien que se llevan los chicos que hacen el reparto de aquella cadena de farmacias.

Dá gosto de ver como os rapazes que fazem as entregas daquela rede de farmácias se dão bem.

“*Bien*” é uma característica do “*llevar*”, é um *adverbio*. Por isso, ela também não sofre nenhuma alteração de gênero (masculino e feminino) ou número (singular e plural).

¡Madre mía! No imaginas *lo caras* que estaban las chuletas hoy en la carnicería.

Nossa Senhora! Você não imagina como as chuletas estavam caras hoje no açougue.

Nesse caso, temos a característica “*caras*”, que concorda com aquilo que ela caracteriza: “*las chuletas*”, que são o *sustantivo*. Assim, é uma característica que está no plural e no feminino.

De qualquer modo, o “lo” mantém sua forma e é usado porque o *sustantivo*, “*chuletas*”, não aparece acompanhando a característica logo depois dele na frase.

Esse uso é muito comum em espanhol e corresponde à expressão: “*Qué + adjetivo*”, nessa frase seria: “*¡Qué caras estaban las chuletas!*”

Outra estrutura muito comum com o “lo” é: “*Lo de Fulano.*” O artigo vem antes da *preposición* “de” e, assim, significa “aquilo que corresponde a essa pessoa”. Não é possível fazer uma tradução literal dessa estrutura para o português, ela vai depender do contexto. Vejamos um exemplo:

¿Es verdad lo de tu medio hermano? No sabía que se iba a vivir a Italia.

É verdade o que eu ouvi do seu meio irmão? Não sabia que ele ia morar na Itália.

Além disso, também encontramos o “lo” antes dos participios, e antes do “que”, que introduz uma outra oração. Encontramos esses dois usos na seguinte frase:

Lo sucedido le dejó feliz y eso es lo que todos nosotros queríamos.

O que aconteceu o deixou feliz e isso é o que todos nós queríamos.

CONSEJO DE LA PROFE #03

Além de ser um *artículo neutro*, é importante lembrar que o “lo” também tem a função de *pronombre*. Lembre-se que o pronome substitui algo que já foi dito antes, é fácil identificar essa função! Vamos ler a fala de um personagem de “*La sombra del viento*”, do escritor catalão Carlos Ruiz Zafón:

*“Daniel, lo que vas a ver hoy no se lo puedes contar a nadie.
Ni a tu amigo Tomás. A nadie.”*

Nessa frase, o primeiro “lo” tem a função de artigo e vem antes do “que”, que introduz a oração: “**lo** que vas a ver” - “**o** que você vai ver”.

Já o segundo, aparece como pronome: “*no se **lo** puedes contar a nadie*”, porque esse “*lo*” substitui aquilo que o Daniel não pode contar para ninguém, é um recurso usado para evitar repetições: “*você não pode contar **isso** para ninguém*”.

Zafón se murió en 2020 y es uno de los escritores españoles contemporáneos más conocidos en el mundo. Busca su obra para practicar el idioma y, por supuesto, para divertirte.

!DISFRÚTALO!